



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante
abertura do 2º Congresso Brasileiro das Carreiras Jurídicas do Estado**

Brasília- DF, 06 de julho de 2010

O Ministro Carlos Ayres Britto me autorizou a falar daqui, então eu vou falar daqui. Mas nós aprendemos que quando se fala sentado, a gente perde a eleição. Mas como não sou candidato neste ano, então eu posso falar sentado.

Excelentíssimo senhor ministro Carlos Ayres Britto, ilustre presidente do Supremo Tribunal Federal em exercício,

Excelentíssimo senhor Luís Inácio Lucena Adams, ilustre advogado-geral da União,

Excelentíssimo senhor ministro José Antônio Dias Toffoli, presidente de honra deste 2º Congresso Brasileiro das Carreiras Jurídicas de Estado,

Excelentíssimo senhor ministro Benjamin Zymler, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União,

Excelentíssimo senhor ministro Hamilton Carvalhido, representando o Superior Tribunal de Justiça,

Excelentíssima senhora ministra Elizabeth Rocha, representando o Superior Tribunal Militar,

Excelentíssimo senhor dr. João Paulo Gondim Picanço, representando a Defensoria Pública Federal,

Excelentíssimo senhor dr. Joaquim Pedro da Rocha, ilustre procurador do Tesouro da República Argentina,

Excelentíssimo senhor dr. Marcelo Galvão, procurador-geral da Justiça do Distrito Federal,

Excelentíssimo senhor dr. Ophir Cavalcante Junior, presidente do Conselho Federal da OAB,

Excelentíssimos senhores,



Excelentíssimas autoridades aqui não citadas e aqui presentes,
Senhores parlamentares,
Senhores membros dos Tribunais Superiores, magistrados, membros do
Ministério Público e da Defensoria Pública,
Presidentes e representantes de entidades de classe,
Membros da demais carreiras jurídicas,
Advogados e empresários aqui presentes,
Senhoras, senhores,

Pela nominata que eu acabo de ler, vocês pensam assim “vai fazer um discurso longo”. Mas ninguém precisa ficar triste, porque o discurso é curto. Aliás, lá em Minas há um intelectual, poeta, compositor, que ensina que os discursos devem ser como os vestidos das mulheres: nem tão curtos, que escandalizem; nem tão longos, que entristeçam.

Sou muito agradecido ao ilustre ministro José Antônio Dias Toffoli, presidente da honra, e ao ilustre ministro advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, e ao Comitê organizador do 2º Congresso Brasileiro das Carreiras Jurídicas de Estado, por me honrarem com o convite para a solenidade de abertura deste evento que reúne a maior representação das carreiras jurídicas do país.

Agradeço, sobretudo, a oportunidade de estar em contato com eminentes integrantes da magistratura do Ministério Público, da Advocacia Pública, da Defensoria Pública, da polícia Judiciária, e de representantes do setor produtivo e da advocacia privada, que dão suporte ao desenvolvimento e ao progresso do país, com admirável dinamismo, capacidade e estrita observância dos princípios jurídicos.

É de grande relevância o fato de autoridades componentes do universo jurídico nacional se reunirem para dar uma contribuição valiosa, diferenciada e esclarecida ao debate dos temas propostos pelo Congresso. Estou seguro de



que serão reflexões de grande relevância, que muito contribuirão para o desenvolvimento em um futuro que começa já, quando a nação se mobiliza para decidir, junto com os governantes, questões prioritárias e estratégicas. E nesse cenário, integrantes de carreiras jurídicas terão, por certo, o seu papel a desempenhar.

Quero cumprimentar a comissão organizadora deste evento pela diversidade dos temas que serão tratados, mostrando que as carreiras jurídicas estão disseminadas na sociedade e atuam efetivamente no cotidiano da cada um de nós.

Exemplo disso são as oficinas que se debruçarão sobre medidas de combates à corrupção, marco regulatório do petróleo e gás, ajustes de conduta no âmbito da administração pública, agronegócio e desenvolvimento sustentável, combate à impunidade, licenciamento ambiental, e os grandes projetos de infraestrutura do país. Esses, dentre tantos outros importantes assuntos, serão tratados neste Congresso.

Não é apenas como vice-presidente da República, ou mesmo como presidente em exercício, ou mesmo como empresário, que hoje lhes falo. É, principalmente, como cidadão brasileiro que aqui está para manifestar sua confiança no conjunto de ações e no diálogo que busca o desenvolvimento.

Certamente que o presidente Lula estaria aqui hoje para prestigiar o Congresso que aqui se realiza. Pediu-me que lhes trouxesse o seu abraço de congratulações pelo evento, e seus votos de pleno sucesso para o acontecimento. Eu digo “acontecimento” porque é um dos acontecimentos mais auspiciosos quando cidadãos brasileiros, como vocês que aqui estão, do Brasil inteiro – são quase três mil componentes que aqui estão –, para tratar de assuntos de relevante interesse nacional.

Deste Congresso, obviamente que todas as entidades envolvidas da comunidade nacional sairão fortalecidas porque este Congresso representa, também e principalmente, uma oportunidade de intercâmbio de experiências e



de conhecimento. Então, é muito bom que tudo isso se reúna para debater questões nacionais visando ao aperfeiçoamento da vida brasileira.

O Brasil, hoje, está alcançando espaço especial, que lhe cabe no concerto das nações. O Brasil é um país muito rico, não só de recursos naturais, como também de recursos humanos. O Brasil, com uma área de 8,5 milhões de km², com terra, água e sol de forma inigualável no Planeta, possui também recursos humanos admiráveis porque o brasileiro é bom, é pacato, é ordeiro, é trabalhador, é inteligente, é versátil. A própria miscigenação nos confere essa condição de versatilidade, incomum no mundo.

Então, é muito bom que cabeças representativas, não só das várias áreas do território nacional, bem como de todas essas atividades que são essenciais para o aperfeiçoamento da vida democrática brasileira, se reúnam.

Então, minha primeira palavra, e quase última, porque eu estou terminando, é trazer para vocês o meu abraço de congratulações, assim como o do presidente Lula, a quem eu tenho a honra de estar aqui representando.

É muito bom para o Brasil que continuem acontecendo coisas como estas. Por quê? Porque aqui vocês estão em condições de voltar para o seu estado, para o seu município, para a sua cidade, compreendendo que o Brasil se reúne, o Brasil se reúne para buscar objetivos maiores, que são de importância muito grande, transcendental para o povo brasileiro. Aqui não se busca apenas as oportunidades no campo econômico. É claro que elas também são importantíssimas, porque a economia é meio para que se alcancem os objetivos sociais. E é preciso que nós também estejamos sempre conscientes de que a empresa, seja ela qual for, é um bem da comunidade, porque a empresa é uma fração da economia, e a economia é representada pelos quatro componentes dela, que são o setor primário, secundário, terciário, e a infraestrutura. Essa é a economia de qualquer país. E esses quatro componentes do poder econômico de qualquer país, não é só o Brasil, são representados por empresas, empresas gigantescas, empresas grandes,



empresas médias, empresas pequenas, empresas minúsculas. Mas todas elas são uma fração da economia nacional, porque elas pertencem ao campo econômico. Portanto, elas são um bem da comunidade. Nós precisamos de uma economia próspera, forte, independente. Para quê? Para que se alcancem os objetivos sociais. Pois bem, para isso é preciso que nós também aprendamos a aplaudir a prosperidade das frações dessa economia, e essas frações são as empresas. Mas é claro que essa prosperidade seja um objetivo buscado, porém, dentro da lei, com intransigência absoluta em relação à observação da lei.

Então, é mais uma razão pela qual eu os cumprimento, os saúdo e os parabeno. E o faço, repito, também em nome do presidente Lula, que me pediu que lhes trouxesse o seu abraço e suas congratulações, com votos de que este grande acontecimento seja cada vez mais um sucesso. Eu tive a oportunidade de participar, com ele, da abertura do 1º Congresso, e agora o ministro Toffoli me lembrou disso. E me parece que foi aqui mesmo que aconteceu.

E agora, ver que a presença de vocês aqui hoje demonstra o prestígio que o Congresso tem ganho, ou tem ganhado, porque antigamente eu falava sempre dessa maneira e estava certo. Agora, de vez em quando, minha filha me corrige. Então, eu não sei se... tem uma regra para isso... [risos].

O 2º Congresso Brasileiro das Carreiras Jurídicas de Estado proporcionam ocasião para troca de ideias em seletor público que constroem não apenas o futuro, mas o presente, em formação que assume posições relevantes e propõe alternativas, medidas, e iniciativas de interesse nacional.

Senhoras e senhores,

Este Congresso concentra cidadãos capacitados para repensar o Brasil, aperfeiçoar a gestão do Estado, transformar o conhecimento em benefício para a sociedade e, ainda, apresentar sugestões valiosas para o nosso futuro.

O Brasil cresce e se desenvolve com brasileiros do porte intelectual e



capacidade de trabalho, como o que os senhores demonstram em suas atividades. Pessoalmente, vislumbro o futuro do país sob uma gestão da alta qualidade, conectada com as aspirações da comunidade. O progresso se justifica quando promove o bem comum, e todo debate com essa perspectiva é muito bem-vindo e merece o nosso aplauso.

Bom trabalho a todos e muito obrigado.

(\$22A)